

## LETRAMENTO CRÍTICO

**Definição:** Entende-se por letramento crítico uma série de princípios educacionais para o desenvolvimento de práticas discursivas de construção de sentidos. Práticas de letramento crítico “incluem uma consciência de como, porque, e segundo os interesses de quem, textos em particular podem funcionar. Ensinar letramento crítico, assim, encoraja o desenvolvimento de posições e práticas de leitura alternativas para questionar e criticar textos e suas formações sociais e assunções sociais afiliadas. Também pressupõe desenvolver estratégias para se falar sobre, reescrever e contestar textos da vida cotidiana” (Luke e Freebody, 1997: 218, apud Wielewicki e Jordão). Há várias perspectivas teóricas sobre o letramento crítico. Todas requerem uma abordagem ativa e desafiadora em relação à leitura e às práticas sociais. O letramento crítico envolve análise e crítica da relação entre textos, linguagem, poder, grupos sociais e práticas sociais.

“O letramento crítico busca engajar o aluno em uma atividade crítica através da linguagem, utilizando como estratégia o questionamento das relações de poder, das representações presentes nos discursos e das implicações que isto pode trazer para o indivíduo em sua vida e comunidade” (MOTTA, 2008).

### **Características de uma abordagem de letramento crítico:**

Desconstrução da estrutura e das características do texto ;

Os textos não são considerados como atemporais; universais e não-tendenciosos;

Exploração de leitura alternativa (implica questionamento de valores subjacentes ao texto);

Foco nas crenças e nos valores do autor do texto;

Consideração do tempo e da cultura nos quais o texto foi construído.

Extraído de <https://sites.google.com/site/estudosdeletramento/letramento-critico>

### **COMENTÁRIOS:**

*Depreendemos que leitor crítico é aquele que reflete sobre o que lê, questiona as idéias apresentadas e se posiciona diante do que leu em um texto. Assim, ele transforma a realidade a partir daquilo que foi conhecido e construído durante o processo da leitura.*

*Na sociedade contemporânea, as Tecnologias da Informação e da Comunicação -TIC revolucionaram os modos de se obter informações e a sua expansão implicou na necessidade de um novo letramento, o Letramento Digital, do qual vamos tratar a seguir, como instrumento de inclusão social e democratização do conhecimento.*

## LETRAMENTO DIGITAL

Por Letramento Digital compreende-se a capacidade que tem o indivíduo de responder adequadamente às demandas sociais que envolvem a utilização dos recursos tecnológicos e da escrita no meio digital.

O letramento digital é mais que o conhecimento técnico. Ele inclui ainda, segundo Carmo (2003), “habilidades para construir sentido a partir de textos multimodais, isto é, textos que mesclam palavras, elementos pictóricos e sonoros numa mesma superfície. Inclui também a capacidade para localizar, filtrar e avaliar criticamente informações disponibilizadas eletronicamente”. É a capacidade de manusear naturalmente com agilidade as regras da comunicação em ambiente digital.

Para Soares (2002), não existe “o letramento”, mas, “letramentos”, a tela do computador se constitui, neste sentido, como um novo suporte para a leitura e escrita digital. Segundo ela, a tela é considerada como um novo espaço de escrita e traz mudanças significativas nas formas de interação entre escritor e leitor, entre escritor e texto, entre leitor e texto e até mesmo entre o ser humano e o conhecimento.

Para Soares, essas transformações têm desdobramentos sociais, cognitivos e discursivos, “configurando assim, um letramento digital”. Uma pessoa letrada digitalmente necessita de habilidade para construir sentidos a partir de textos que compõem palavras que se conectam a outros textos, por meio de hipertextos e links; elementos pictóricos e sonoros. Ele precisa também ter capacidade para localizar, filtrar e avaliar criticamente informação disponibilizada eletronicamente, e ter familiaridade com as normas que regem a comunicação com outras pessoas através dos sistemas computacionais.

A capacidade de usar as ferramentas e de interagir, no ambiente digital permite ao indivíduo conectar-se ao mundo. Por isso, o Letramento Digital sendo a capacidade que tem o indivíduo de responder adequadamente às demandas sociais que envolvem a utilização dos recursos tecnológicos e da escrita no meio digital se torna imprescindível a plena conquista da cidadania. O acesso às ferramentas digitais é importante, porém, com um sentido mais amplo e coletivo de melhoria social.

Diante de tantas reflexões concluímos que apenas o letrado alfabético tem a qualificação para se apropriar totalmente do Letramento Digital. Em síntese, uma pessoa só pode usar plenamente as vantagens da era digital à sua necessidade se tiver aprendido a escrever, a compreender o lido, se tiver dominado o sistema alfabético ao ponto de ter alcançado um grau elevado das convenções ortográficas.

Para se construir uma sociedade incluída digitalmente e comprometida com a formação integral dos cidadãos com total acesso ao mundo da informação, capazes de exercer seus direitos e deveres, é preciso letrar com competência.

Extraído de <https://eduquetec.wordpress.com/2012/07/19/o-que-é-letramento-digital/>

### **COMENTÁRIO:**

*As ciências físicas e biológicas também exigem um letramento específico, denominado de Letramento Científico e que é o tema do próximo texto.*

## LETRAMENTO CIENTÍFICO

**Definição:** Entende-se como letramento científico a capacidade de empregar o conhecimento científico para identificar questões, adquirir novos conhecimentos, explicar fenômenos científicos e tirar conclusões baseadas em evidências sobre questões científicas. Também faz parte do conceito de letramento científico a compreensão das características que diferenciam a ciência como uma forma de conhecimento e investigação; a consciência de como a ciência e a tecnologia moldam nosso meio material, cultural e intelectual; e o interesse em engajar-se em questões científicas, como cidadão crítico capaz de compreender e tomar decisões sobre o mundo natural e as mudanças nele ocorridas.

O letramento científico refere-se tanto à compreensão de conceitos científicos como à capacidade de aplicar esses conceitos e pensar sob uma perspectiva científica.

### Competências

- ▶ Identificar questões científicas (envolve reconhecer e comunicar questões que podem ser investigadas cientificamente, e saber o que está envolvido nessas investigações).
- ▶ Explicar fenômenos cientificamente (neste processo, os estudantes demonstram sua compreensão, aplicando conhecimentos científicos adequados em uma situação determinada).
- ▶ Utilizar evidências científicas (este processo significa entender descobertas científicas como evidências para demandas ou conclusões).

### Conteúdo

O conteúdo a ser avaliado é selecionado a partir dos campos principais de física, química, ciências biológicas, e ciências da Terra e do espaço, de acordo com os três critérios a seguir: utilidade do conhecimento científico na vida diária; relevância das ciências e da política educacional durante os próximos anos e a necessidade de combinar o conhecimento com alguns processos científicos.

### Contexto ou situação

As competências científicas envolvem a capacidade de utilizar os conhecimentos científicos em situações que refletem o mundo real e estimulam as idéias científicas.

### Atitudes

Também estão presentes na definição do letramento científico as atitudes relacionadas ao desejo de se engajar em aspectos da vida relativos às ciências, a valores e grau de interesse conferidos à ciência, à tecnologia, ao meio ambiente e a outros contextos relevantes.

Extraído

de

[http://download.inep.gov.br/download/internacional/pisa/2010/letramento\\_cientifico.pdf](http://download.inep.gov.br/download/internacional/pisa/2010/letramento_cientifico.pdf)

## COMENTÁRIO:

*Nos últimos anos, vários estudos realizados no campo da Educação Matemática apontam a necessidade de reflexão sobre o ensino da mesma, com vistas a garantir uma formação crítico-social do indivíduo. Diante disso, surgem novos conceitos com foco na Matemática significativa, entre os quais Letramento Matemático, que é o nosso próximo assunto.*

## **LETRAMENTO MATEMÁTICO**

Nas orientações Curriculares Para o Ensino Médio do Estado da Bahia, de acordo com Fonseca, as linhas de frente da Educação Matemática têm hoje um cuidado crescente com o aspecto sociocultural da abordagem Matemática. O conhecimento matemático precisa ser contextualizado, ampliando a repercussão que o aprendizado desse conhecimento possa ter na vida social, nas opções, na produção e nos projetos de quem aprende.

O ensino contextualizado possibilita que os conteúdos matemáticos possam ser compreendidos dentro de um panorama histórico, social e cultural. Assim sendo, busca-se estabelecer uma relação entre a Matemática e a realidade, sem desconsiderar a historicidade da construção desse conhecimento: a partir da articulação da Matemática com outras ciências, em vez da apresentação isolada; problematizações partindo de contextos ricos de significados ao invés de textos sem contexto; elaboração de figurações mentais em vez de conceitos; ressignificação em vez de transmissão. E, por fim, compreensão e não repetição.

Assim, espera-se que o professor utilize da comunicação oral e escrita para propiciar um ambiente de reflexão e crítica favorável aos estudantes para que analisem, em profundidade, as estruturas e abstrações matemáticas, formulando explicações, experimentando uma linguagem lógico-matemática adequada aos contextos propostos.

Sabemos que o sujeito é capaz de criar mecanismos de utilização da matemática frente às necessidades do dia a dia, e tal fenômeno é nomeado por Letramento Matemático. Entretanto, o não reconhecimento dessas práticas pelo sujeito continua mantendo-o afastado das práticas escolares. Partindo desta premissa, acreditamos que a aproximação de práticas sociais das práticas escolares é de fundamental importância na efetivação do sujeito crítico.

O termo Letramento Matemático vem do conceito inglês conhecido como Numeracy, que procura focar os aspectos sociais que envolvem a escrita matemática incluindo as diversas possibilidades de representação, seguindo os mesmos caminhos do Letramento, que se resume nas práticas e eventos sociais permeados pela escrita. (Mendes & Grandó 2007, p.13) Segundo as referidas autoras, o letramento matemático por vezes faz referência ao termo numeramento, por estarem intrinsecamente ligados, não sendo possível haver dicotomia entre eles. O que muda é apenas a questão semântica pela vinculação de origem. Pois o numeramento pode ser pensando no sentido das diversas práticas em que são produzidas diferentes matemáticas, entre as quais existem as práticas escolares.

Os estudos realizados na perspectiva do letramento matemático até o presente momento nos permitem chegar à constatação que pessoas pouco escolarizadas podem, frente às experiências e necessidades do dia a dia, desenvolver práticas de letramento.

Em contraposição com a visão geral que se pode encontrar sobre o ensino da matemática na escola, o Letramento Matemático deve ser entendido como o uso da matemática no contexto social, práticas estas que além de exercidas no âmbito social, muitas das vezes diferentes do modelo escolar, precisam ser escolarizadas. Também pode ser entendido

como denominação das habilidades básicas para utilização de registros matemáticos diante do trabalho ou da vida diária.

Extraído de <http://www.propp.ufms.br/gestor/titan.php?target=openFile&fileId=394>

**COMENTÁRIO:**

*O estudo do texto literário na escola de Educação Básica deve ser feito de modo a contribuir para o desenvolvimento do pensamento letrado do estudante.*

*O livro deve ser entendido como produto cultural ativo integrado ao sistema social. É necessário que a escola abrigue múltiplas formas de aproximação entre sujeitos e livros, com oferta livre de tipos de textos de diferentes linguagens, de atividades de leitura individual e coletiva. Este tipo de trabalho contribui para que os estudantes desenvolvam o Letramento Literário, tema do texto seguinte.*

## LETRAMENTO LITERÁRIO

Letramento literário pode ser definido, em linhas gerais, como um conjunto de práticas e eventos sociais que envolvem a interação leitor e escritor, produzindo o exercício socializado na escola por meio da leitura de textos literários, sejam estes canônicos ou não. Assim a finalidade principal é a construção e reconstrução dos significados em relação ao texto literário lido dentro ou fora da sala de aula. Nesse sentido, o texto literário não deve ser observado simplesmente como uma estrutura textual (aspecto simbólico), pois sinaliza para a construção de novos caminhos acerca da interpretação de mundo vivenciado por ambos - escritor e leitor - protagonistas envolvidos no processo de aprendizagem. Para Cosson (2009), o processo de letramento literário deve envolver aspectos que conciliem os diversos textos literários circundantes nas esferas sociais, e ainda que: “[...] devemos compreender que o letramento literário é uma prática social e, como tal, responsabilidade da escola. A questão a ser enfrentada não é se a escola deve ou não escolarizar a literatura, como bem nos alerta Magda Soares, mas sim como fazer essa escolarização sem descaracterizá-la, sem transformá-la em um simulacro de si mesma que mais nega do que confirma seu poder de humanização.” (COSSON, 2009, p. 23).

O significado atribuído na movimentação das práticas e eventos que envolvem o letramento literário pode estar emoldurado nas atividades escolares, na formação de professores no ensino de língua materna e/ou língua estrangeira, no diálogo crescente na construção de sentidos de um grupo de leitores na escola e na comunidade, em propostas de sequências didáticas explorando a escrita literária (COSSON, 2009). Com efeito, esse movimento em específico, foi constituído no Brasil pelos grupos de pesquisadores no CEALE – Centro de Alfabetização Leitura e Escrita da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG e pelo GPELL – Grupo de Pesquisas do Letramento Literário e continuam sendo difundidos na formação de professores e leitores.

Extraído de <https://sites.google.com/site/estudosdeletramento/letramento-literario>

De acordo com o documento Base Nacional Comum Curricular, 2ª versão, do Ministério da Educação, “ Durante toda a educação básica, deve-se favorecer a formação literária, de modo a garantir a continuidade do letramento literário, iniciado na Educação Infantil. Esse tipo de letramento é entendido como o processo de apropriação da literatura como linguagem que oferece uma experiência estética, bem como a ampliação gradativa das referências culturais compartilhadas nas comunidades de leitores que se constituem na escola.”

### COMENTÁRIO:

*Concluimos salientando que letramento é o conjunto de habilidades necessárias para “funcionar” adequadamente em práticas sociais nas quais a leitura e a escrita são exigidas. Para formar o indivíduo letrado, torna-se necessário que busquemos alternativas*



*para repensar nossa organização educacional, trazendo para o ensino propostas que realmente atendam às demandas formativas dos seus sujeitos, possibilitando que eles desenvolvam competências e habilidades que lhes permitam agir de forma crítica, interativa no contexto social em que se inserem, sendo capazes de acompanhar as mudanças e transformações pelas quais a sua sociedade passa.*



## LETRAMENTO POLÍTICO

Segundo Rildo Cosson<sup>1</sup> **Letramento Político é um processo de apropriação de conhecimentos (direitos humanos, instituições políticas, democracia), práticas (exame de temas controversos, participação decisória, diálogo) e valores (equidade, liberdade) para a manutenção das relações sociais.**

**Enquanto nos Estados Unidos a expressão “civic education” goza de relativo consenso, no Brasil não temos uma expressão dominante para a relação entre educação e política. Na verdade, temos um campo semântico constituído de muitos termos, recortando, recobrando e repartindo abordagens e práticas nem sempre compatíveis umas com as outras: educação política, educação para cidadania, educação para a democracia, educação para cidadania democrática, educação em direitos humanos, educação comunitária, educação para a cidadania global, educação para a paz, educação para a diversidade ou educação para a cidadania multicultural e letramento político . Para cada uma dessas expressões, é possível mapear conceitos e metodologias, afora os espaços e os contextos de uso que lhes são subjacentes, entre outros aspectos, indicando com a sua adoção a diferença que se deseja destacar frente às outras denominações. É assim que, quando se fala em educação para os direitos humanos, o foco é, obviamente, na Declaração Universal dos Direitos Humanos, e o seu núcleo de atuação se volta menos para as questões políticas da cidadania ou da democracia e mais para “a formação de uma conduta ética e solidária” ( Carvalho ET al.,2004,p.435).**

**A expressão “letramento político” permite que se imprimam na nova denominação aspectos relevantes que não são possíveis nos termos anteriores, como é o caso de processo e apropriação, ao lado da incorporação de elementos mais operacionais em sua definição, o que acontece com a explicitação de práticas , conhecimentos e valores necessários para a sustentação de uma sociedade democrática.**

---

<sup>1</sup> Coordenador do Programa da Pós- Graduação do centro de formação , Treinamento e Aperfeiçoamento ( Cefor) da Câmara dos deputados e pesquisador do centro de Alfabetização ,Leitura e Escrita ( Ceale) da Faculdade de Educação da UFMG. ( [rildo.mota@camara.gov.br](mailto:rildo.mota@camara.gov.br))